



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**CENTRO DE HUMANIDADES**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO**  
**CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

**MARIA ROSÂNGELA ROBERTO MOREIRA**

**INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE ESTÍMULO À LEITURA**  
**NA BIBLIOTECA JÁDER DE CARVALHO**  
**DO COLÉGIO ESTADUAL LICEU DO CONJUNTO CEARÁ**

**FORTALEZA**

**2026**

MARIA ROSÂNGELA ROBERTO MOREIRA

INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE ESTÍMULO À LEITURA  
NA BIBLIOTECA JÁDER DE CARVALHO  
DO COLÉGIO ESTADUAL LICEU DO CONJUNTO CEARÁ

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharelado em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dra. Isaura Nelsivania Sombra Oliveira.

FORTALEZA

2026

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal do Ceará  
Sistema de Bibliotecas

Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- M838i Moreira, Maria Rosângela Roberto.  
Instagram como estratégia de estímulo à leitura na biblioteca Jáder de Carvalho do Colégio Estadual  
Liceu do Conjunto Ceará / Maria Rosângela Roberto Moreira. – 2026.  
38 f. : il. color.
- Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades,  
Curso de Biblioteconomia, Fortaleza, 2026.  
Orientação: Profa. Dra. Isaura Nelsivania Sombra Oliveira.
1. Instagram. 2. Leitura. 3. Biblioteca. I. Título.

CDD 020

---

MARIA ROSÂNGELA ROBERTO MOREIRA

INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE ESTÍMULO À LEITURA  
NA BIBLIOTECA JÁDER DE CARVALHO  
DO COLÉGIO ESTADUAL LICEU DO CONJUNTO CEARÁ

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia do Departamento de Ciências da Informação da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharelado em Biblioteconomia.

Aprovada em: \_\_/\_\_/\_\_\_\_

BANCA EXAMINADORA

---

Prof.<sup>ª</sup> Dra. Isaura Nelsivania Sombra Oliveira (Orientadora)  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Prof. Dr. Jefferson Veras Nunes  
Universidade Federal do Ceará (UFC)

---

Nayane Ferreira da Silva  
Bibliotecária

Aos meus pais, os meus primeiros professores.

A minha mãe, cuja memória continua a guiar-me, e ao meu pai, que continua a ser meu porto seguro.

## **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar, sou grata a Deus que me permitiu chegar até aqui e por tudo o que se faz presente em minha vida. A minha família que esteve ao meu lado em todos os momentos, me apoiando incondicionalmente e me ajudando a superar as dificuldades.

A minha orientadora Prof<sup>a</sup>. Dra. Isaura Nelsivania Sombra Oliveira, por todo suporte e acolhida à execução do trabalho. A todos os professores que contribuíram para a minha formação ao longo desses anos. A esta universidade que me proporcionou conhecimento e experiência na minha jornada acadêmica. Aos meus colegas de turma, cuja companhia e colaboração foram essenciais para a realização desta trajetória.

## RESUMO

Na era digital atual, as bibliotecas escolares desempenham um papel vital na promoção do conhecimento e no desenvolvimento da leitura, especialmente nas escolas públicas, onde muitas vezes representam o primeiro contato dos alunos com os livros. Apesar das diretrizes legais que visam a expansão e aprimoramento das bibliotecas, muitas instituições ainda enfrentam desafios significativos, como falta de infraestrutura e bibliotecários. Este estudo investiga a utilização do *Instagram* no Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará como uma estratégia para estimular a leitura. Com o objetivo de modernizar e engajar os alunos na prática da leitura, foram definidos três objetivos específicos: analisar as estratégias de estímulo à leitura adotadas pela escola, identificar a influência do *Instagram* público-alvo e avaliar o impacto do *Instagram* no interesse dos estudantes pela leitura. A pesquisa busca entender como a adesão ao *Instagram* pode transformar a experiência da biblioteca e fomentar a leitura digital entre os jovens.

**Palavras-chave:** Instagram; leitura; biblioteca.

## ABSTRACT

In the current digital age, school libraries play a vital role in promoting knowledge and fostering reading, particularly in public schools, where they often serve as students' first contact with books. Despite legal guidelines aimed at expanding and improving libraries, many institutions still face significant challenges, such as inadequate infrastructure and a lack of librarians. This study investigates the use of *Instagram* at Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará as a strategy to encourage reading. Aiming to modernize and engage students in reading practices, the study has three specific objectives: to analyze the reading promotion strategies adopted by the school, to identify influential social media *Instagram* for the target audience, and to assess the impact of *Instagram* on students' interest in reading. The research seeks to understand how social media *Instagram* can transform the library experience and enhance digital reading among young people.

**Keywords:** Instagram; reading; library.

## SUMÁRIO

1	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	9
2	<b>METODOLOGIA .....</b>	12
3	<b>BREVE HISTÓRICO DA BIBLIOTECA ESCOLAR .....</b>	14
3.1	<b>A Biblioteca Escolar como Centro de Informação e Aprendizagem ...</b>	15
4	<b>O <i>INSTAGRAM</i> COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO: RESULTADOS E DISCUSSÕES .....</b>	17
5	<b>CONCLUSÃO .....</b>	27
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	28
	<b>APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA O RESPONSÁVEL DA BIBLIOTECA .....</b>	32
	<b>APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS .....</b>	34
	<b>APÊNDICE C - DOCUMENTO DE CONFIDENCIALIDADE .....</b>	37

## 1 INTRODUÇÃO

Na sociedade atual, caracterizada pela disseminação de dados em âmbito global, o direito de acesso à informação pública consiste em um requisito básico para o exercício da cidadania. É por meio deste, que o indivíduo constrói um arcabouço cultural que estimulará a sua participação social, ampliando sua visão crítica do mundo que o cerca (Costa; Cruz; Vieira, 2021, p. 337).

O papel da biblioteca vai além de ser apenas uma guardiã de documentos, transformando-se em um espaço dinâmico para dar suporte à aprendizagem. A biblioteca escolar é reconhecida como parte integral do processo educativo, promovendo o exercício da democracia e o cumprimento de princípios culturais baseados nas necessidades de consciência social (IFLA, 2015, p. 2). Especial atenção é dada às escolas públicas, onde a biblioteca muitas vezes representa o primeiro contato dos alunos com os livros, desempenhando um papel essencial no desenvolvimento da escrita, alfabetização e estímulo à leitura, à imaginação e à criatividade (Flores de Flores; Conte, 2025).

A participação da biblioteca no ambiente escolar assume um papel fundamental na busca e utilização mais eficaz da informação, sendo um agente valioso na transformação social e na construção de conhecimento (Costa, 2013, p. 16). E, no contexto das escolas públicas, vem proporcionar a abertura de novos horizontes e descobertas por meio da prática da leitura, mesmo diante dos avanços tecnológicos no espaço contemporâneo.

No Brasil, a Lei nº 10.753, de 30 de outubro de 2003, estabelece como diretriz da Política Nacional do Livro a expansão e aprimoramento das bibliotecas em todo o país, ao mesmo tempo em que reforça a responsabilidade do Poder Executivo na manutenção e atualização de bibliotecas escolares, incluindo obras em Sistema *Braille* (Assis; Goulart, 2022). Em adição, a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, que determina que todas as instituições de ensino devem desenvolver em um prazo de dez anos, a universalização das bibliotecas escolares com a obrigatoriedade de manter um acervo com, no mínimo, um título para cada aluno matriculado (Marques, 2019).

Apesar das diretrizes legais, evidências revelam desafios significativos na implementação efetiva de bibliotecas, especialmente nas escolas públicas. Dados mostram disparidades regionais acentuadas, sendo que uma parte substancial das escolas não possui

bibliotecas ou salas de leitura (ATRICON, 2019). Além disso, as bibliotecas também enfrentam frequentemente problemas de descaso, como a transformação em depósitos de acervo fechados à comunidade escolar e funcionamento precário devido à falta de bibliotecários. Podemos citar que, de acordo com dados do Anuário Brasileiro da Educação Básica de 2019, apenas 45,7% das escolas públicas possuem bibliotecas ou salas de leitura em suas instalações e na região nordeste somente em torno de 30,4% das escolas públicas possuem bibliotecas (Lima, 2019).

Dada a responsabilidade da biblioteca em contribuir na formação social, intelectual e cultural dos alunos, destaca-se o papel do bibliotecário na gestão da educação. São esses profissionais que têm a missão de serem uma ponte que liga o acesso dos estudantes ao universo do conhecimento (Oliveira, 2017).

A pesquisa na área da biblioteca escolar tem notória importância para aprimorar às necessidades específicas da comunidade, incluindo o desenvolvimento de práticas e ferramentas inovadoras e programas de aspecto educacional, consolidando o projeto pedagógico como instrumento de construção de saberes.

A integração das mídias sociais como estratégia para estimular a leitura em bibliotecas escolares de instituições públicas representa um avanço significativo no cenário educacional contemporâneo. Em um mundo cada vez mais digital e conectado, as mídias sociais oferecem uma plataforma dinâmica de comunicação e marketing, estabelecendo um ambiente mais acessível para os jovens leitores e um elo direto entre a biblioteca e os usuários (Gottschalg-Duque, 2017).

Plataformas como o *Instagram* têm sido exploradas pelas bibliotecas como recursos de marketing, de mediação informacional e de aprendizagem, oferecendo ambientes digitais com coleta de *feedbacks* colaborativos que auxiliam na qualidade do serviço e no desenvolvimento de melhorias (Rocha, 2025).

Dessa forma, ao explorar as mídias sociais, às bibliotecas escolares têm o potencial de transformar a percepção da leitura, tornando-a uma atividade mais atrativa e relevante para os alunos, contribuindo para a formação de cidadãos críticos e participativos em um mundo cada vez mais orientado pela informação. Além disso, a criação de comunidades virtuais de leitura, compartilhamento de recomendações de livros, realização de clubes de leitura *online* e interações em tempo real com autores, fornecem uma oportunidade valiosa para a promoção da literacia digital, habilidade essencial na sociedade contemporânea.

Nesse sentido, o estudo tem como objetivo geral avaliar o uso do Instagram na Biblioteca do Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará como estratégia de estímulo à leitura. Para tanto, foram definidos três objetivos específicos:

1. Analisar as estratégias adotadas na biblioteca do Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará para estimular a leitura;
2. Identificar a influência do Instagram na faixa etária do público-alvo da biblioteca no Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará;
3. Avaliar o interesse dos estudantes de ensino médio pela leitura por estímulo promovido pelo Instagram.

## 2 METODOLOGIA

O presente capítulo apresenta a metodologia adotada para avaliar o uso do *Instagram* no Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará como estratégia de estímulo à leitura. Para atingir esse objetivo foi realizada uma pesquisa baseada em questionários direcionados aos alunos e ao responsável pela biblioteca.

A escolha da mídia social *Instagram* para o desenvolvimento deste trabalho justifica-se pelo fato de ser a única plataforma utilizada pela biblioteca do Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará para divulgar suas atividades e interagir com os alunos e professores. Por possuir um formato visual e dinâmico, o Instagram facilita a criação de conteúdos atrativos que despertam o interesse dos alunos, tornando-se uma ferramenta de estímulo à leitura.

A pesquisa é de natureza quantitativa e qualitativa. A abordagem quantitativa foi utilizada para mensurar os dados obtidos através dos questionários, enquanto a qualitativa permitiu uma compreensão aprofundada das percepções dos participantes sobre o uso do Instagram como ferramenta de incentivo à leitura.

O público-alvo desta pesquisa inclui alunos do ensino médio do Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará. A amostra foi composta por 35 estudantes com idade acima de 18 anos, selecionados aleatoriamente, garantindo uma representatividade adequada, além do responsável pela biblioteca.

Para a coleta de dados, utilizamos dois tipos de questionários: um destinado ao responsável pela biblioteca (Apêndice A) e o outro destinado aos alunos que frequentam a biblioteca (Apêndice B). O primeiro questionário foi feito com responsável pela biblioteca para obter informações sobre a visão da escola sobre o uso do *Instagram* para promover a leitura e identificar as estratégias já implementadas, incluindo perguntas abertas e fechadas abordando temas como a frequência de uso da mídia social, tipos de conteúdos compartilhados e a percepção sobre o impacto dessas ferramenta na leitura dos alunos. O segundo questionário foi dirigido para os alunos buscando identificar o nível de engajamento dos alunos com *Instagram* da biblioteca e avaliar se esta plataforma influencia positivamente

seus hábitos de leitura contendo perguntas fechadas (com opções de resposta predeterminadas) para avaliar atitudes e percepções sobre a leitura e o uso do *Instagram*.

Os questionários foram aplicados em salas de aula, com o apoio dos professores para garantir a participação voluntária e informada dos alunos. O responsável pela biblioteca foi consultado em um horário previamente agendado, garantindo que tenha tempo suficiente para responder detalhadamente às perguntas.

Após o recebimento dos questionários, os dados coletados serão analisados de forma quantitativa e qualitativamente.

As respostas fechadas dos questionários dos alunos serão processadas estatisticamente pelo *software* de dados *Excel* para calcular frequências, médias e desvio-padrão, além de realizar testes de correlação para identificar relações entre o uso do *Instagram* e os hábitos de leitura.

As respostas abertas serão investigadas por meio de avaliação de conteúdo, categorizando os temas emergentes e identificando padrões sobre a percepção do impacto do *Instagram* na leitura.

Para garantir a ética na pesquisa, todos os participantes serão informados sobre o objetivo da pesquisa, a voluntariedade de sua participação e a confidencialidade de suas respostas. Os questionários serão aplicados apenas após o consentimento informado dos alunos e do responsável pela biblioteca. Garantimos o anonimato dos participantes, não divulgando informações pessoais ou identificáveis em nenhum relatório ou publicação resultante desta pesquisa. O documento de confidencialidade encontra-se no Apêndice C.

A pesquisa possui algumas limitações. Dentre elas, a amostra de 35 alunos pode não refletir a totalidade das percepções existentes na escola. Além disso, o aspecto qualitativo pode ser influenciado pela subjetividade na interpretação das respostas abertas.

A metodologia descrita visa proporcionar uma compreensão abrangente e detalhada sobre o uso do *Instagram* na Biblioteca Jáder de Carvalho do Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará como estratégia de estímulo à leitura. Através da aplicação de questionários e da análise dos dados coletados, esperamos obter informações valiosas que possam contribuir para a melhoria das práticas de incentivo à leitura na instituição.

### **3 BREVE HISTÓRICO DA BIBLIOTECA ESCOLAR**

Historicamente, desde a antiguidade até a Idade Moderna, as bibliotecas evoluíram como repositório de saber e cultura, de modo que, sem elas, boa parte dos conhecimentos acumulados pela humanidade teriam sido perdidos (Hisi, 2011). A origem da palavra deriva do vocabulário grego “biblion” e “theke”. A primeira significa livro e a segunda significa qualquer estrutura que forma um invólucro. (Fonseca, 2007).

O conceito e a importância das bibliotecas foram modificados conforme o tempo. Na Antiguidade, as bibliotecas eram consideradas espaços exclusivos para o armazenamento de papiros e pergaminhos (Freire, 2016, p. 10). Somente na Idade Média, com o Renascimento, as bibliotecas se transformaram em ferramentas para compartilhar conhecimento, exercendo o papel que possuem até hoje (Universidade Federal de Santa Maria, 2013).

A biblioteca não deve ser interpretada apenas como um simples depósito de livros, mas sim como um serviço de acesso universal de dados, preservando a democratização da informação a partir da evolução científica e tecnológica (Leite, 2017).

Nas escolas, a biblioteca constituir-se como espaço de recursos educativos indissociavelmente integrado ao processo de ensino aprendizagem, caracterizando-se como espaços destinados ao trabalho, ao estudo e à investigação (Ohira; Trevisol Neto; Barreira, 2024)

As primeiras bibliotecas escolares brasileiras foram criadas pelos jesuítas durante o período colonial com o intuito de evangelizar índios e colonos. Até 1870, o acesso às bibliotecas escolares permaneceu concentrado nas escolas privadas, limitando o acesso a indivíduos com privilégios econômicos e sociais (Silva, 2011).

Somente em 1930, as bibliotecas adquiriram relevância no ensino como produto das metodologias pedagógicas defendidas por educadores como Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira (Eggert-Steindel; Fonseca, 2010). A Escola Nova representou um movimento educacional mundial do século XIX, buscando ampliar o ensino público nos países em desenvolvimento (Santos; Prestes; Vale, 2006, p. 133).

A Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, incluiu a habilidade de leitura e escrita como parte essencial da formação básica do ensino fundamental (Brasil, 1996). Em 1997, o

Programa Nacional Biblioteca da Escola foi estabelecido com o propósito de fortalecer as bibliotecas escolares, promovendo o acesso à cultura e incentivando a leitura entre os estudantes (Core, 2016).

Já no século XXI, a Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010, determinou que as instituições públicas e privadas deveriam desenvolver esforços para a construção de bibliotecas escolares em todo o Brasil em um prazo de dez anos (Brasil, 2010). . Diante do fracasso dessa medida, surgiu o Projeto de Lei do Senado Federal nº 28 de 2015 com o objetivo de responsabilizar o Estado pela universalização das bibliotecas escolares (Brasil, 2015).

É evidente que a falta de acesso à biblioteca é uma problemática que afeta a sociedade em geral, independente da origem social, religião ou etnia, tornando-se um obstáculo para formação transformadora de leitores reflexivos. Para superar tal lacuna e democratizar o acesso de saberes, torna-se indispensável a criação de bibliotecas em ambientes escolares com o intuito de promover a criticidade e o gosto pela leitura.

### **3.1 A biblioteca escolar como centro de informação e aprendizagem**

No Brasil, o direito de acesso à informação pública está previsto na Constituição da República Federativa de 1988 para todos os cidadãos brasileiros e aos estrangeiros residentes no país, sem distinção de qualquer natureza, com o intuito de assegurar a liberdade e a igualdade perante a lei (Brasil, 1988).

Em 2011, a partir da Lei nº 12.527 de Acesso à Informação, o Brasil transformou-se em guardião de informações públicas, um marco cívico e administrativo na melhoria das informações governamentais (Brasil, 2011).

A liberdade de informação constitui-se em uma técnica democrática significativa nas relações humanas, enfatizando a existência de um “direito humano ao saber” (Sandri, 2020). A desinformação impede aos indivíduos de localizar informações necessárias e formar conclusões próprias, ou seja, distinguir fato e opinião, tornando-os suscetíveis a manipulação (Brasil, 2023).

No ambiente escolar, o acesso à informação tem evoluído consideravelmente, o que tem levado a uma transformação no ensino tradicional. A tendência é o investimento em programas de incentivo à inovação, à criatividade e ao uso das tecnologias de comunicação (Bueno, 2006).

Nesse contexto, a biblioteca escolar é caracterizada como um espaço fundamental para

o desenvolvimento da leitura, da pesquisa e da construção do conhecimento, ou seja, um ambiente dinâmico, integrador e pedagógico, que estimula a curiosidade, a criatividade e o pensamento crítico dos estudantes (Azevedo *et al.*, 2025).

A bibliotecária Clarice Fortkamp Caldin (2006, p. 163) defende a importância da biblioteca escolar como um centro de informação e cultura, de maneira que é possível estimular, coordenar e organizar o processo de leitura, permitindo que os alunos expandam o conhecimento e desenvolvam habilidades críticas que os capacitem para uma melhor atuação na sociedade.

Portanto, as bibliotecas escolares desempenham função fundamental no desenvolvimento de competências em informação que beneficiam a vida das pessoas. Elas desempenham a importante tarefa social de integrar o indivíduo na sociedade em que estão inseridos, especialmente em um contexto em que a desinformação é prevalente (Fonseca *et al.*, 2022, p. 3).

Em um mundo digital e dinâmico, a função do bibliotecário é muito além da simples organização de livros, sendo fundamental para promover o acesso ao conhecimento, facilitar a alfabetização informacional e contribuir com a inclusão social na contemporaneidade (Almeida, 2024).

O art. 2º do Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário (Resolução CFB nº 207/2018) determina que a profissão de Bibliotecário tem natureza sociocultural e suas principais características são a prestação de serviços de informação à sociedade e a garantia de acesso indiscriminado aos mesmos, livre de quaisquer embargos.

Logo, as bibliotecas escolares atuam como facilitadores eficazes da informação e formadoras críticas. O bibliotecário assume a responsabilidade de guiar os usuários na autenticidade dos dados como um mediador educacional, incluindo a disseminação de conhecimento e a construção de uma sociedade mais esclarecida.

#### 4 O *INSTAGRAM* COMO FERRAMENTA DA EDUCAÇÃO: RESULTADOS E DISCUSSÕES

O *Instagram* é uma rede social criada em 2010 por Kevin Systrom que representa uma das plataformas digitais mais populares do mundo atualmente. A rede tem se destacado não apenas como plataforma de compartilhamento de fotos e vídeos, mas também como um importante meio de comunicação espontânea e interação social a nível global (Carvalho, 2025).

Suas funcionalidades, como *stories*, *feed* e *reels* permitem a criação de conteúdo multimídia de forma dinâmica e interativa. Além disso, o sistema de mensagens privadas do *Instagram*, denominado *direct*, permite compartilhar fotos e vídeos com outros usuários e até mesmo com grupos, estabelecendo um papel comunicativo quase que instantâneo (Pereira, 2024).

Estudos indicam que os recursos interativos do *Instagram* podem ser uma ferramenta poderosa para a educação, facilitando a compreensão de conteúdos e promovendo interações significativas, o que, conseqüentemente, permite um melhor engajamento dos usuários e amplia o acesso à educação (Silva *et al.*, 2025).

Por ser uma rede social presente no cotidiano dos estudantes, o *Instagram* pode contribuir para uma aprendizagem mais significativa, ao permitir a produção e o compartilhamento de conteúdos educativos, favorecendo a participação dos alunos, a interação e a construção colaborativa do conhecimento, além de possibilitar uma avaliação mais contínua e mediadora por parte dos professores (Oliveira; Costa, 2023).

Uma pesquisa realizada para avaliar o uso do *Instagram* nas aulas de Língua Portuguesa como uma forma de aproximar o ensino tradicional da realidade digital dos alunos, destacou que a plataforma pode ser utilizada para trabalhar leitura, escrita e interpretação de textos de maneira mais atrativa e contextualizada. O uso do *Instagram* também favoreceu a participação dos estudantes, estimulou a produção de textos e contribuiu para o desenvolvimento da linguagem, ao integrar práticas informais do cotidiano dos alunos ao processo de ensino e aprendizagem (Sousa; Alencar, 2025).

O uso do *Instagram* como ferramenta educativa também contribui para o desenvolvimento de habilidades digitais nos alunos. A criação de conteúdo, a gestão de perfis e a interação *online* são competências cada vez mais valorizadas no mercado de trabalho contemporâneo. Além disso, os alunos aprendem a se comunicar de forma eficaz em

ambientes digitais, uma habilidade essencial na era da informação contemporânea (Greenhow; Lewin, 2016).

Contudo, o uso pedagógico do *Instagram* demanda o acompanhamento e a avaliação de todas as ações envolvidas, dentro e fora do ambiente escolar, para permitir uma visão da pertinência do trabalho e o cumprimento do planejamento. Em suma, é preciso ressaltar que o trabalho pedagógico com redes sociais é também uma excelente oportunidade para abordar temas de relevante importância social, além de contribuir para o uso consciente e responsável da *internet* (Oliveira; Brasileiro, 2020).

A seguir serão apresentados os resultados da presente pesquisa e as possíveis considerações acerca dos dados obtidos através das coletas de dados feita com o responsável pela biblioteca e a comunidade estudantil.

No Apêndice A são apresentadas as respostas do questionário dirigido ao responsável pela Biblioteca Jáder de Carvalho do Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará. As respostas do regente da referida biblioteca revelam um esforço consciente em integrar as mídias sociais como uma ferramenta de incentivo à leitura, destacando o *Instagram* como a única plataforma utilizada na biblioteca. No entanto, as limitações tecnológicas, como a falta de uma internet veloz e a ausência de um bibliotecário dedicado, representam desafios significativos. Embora a divulgação de novos livros e resumos literários no *Instagram* seja um passo positivo, a baixa adesão dos alunos pela leitura sugere que as mídias sociais ainda não atingiram todo o seu potencial. A reflexão sobre essas respostas aponta para a necessidade de um apoio institucional, com investimentos em infraestrutura digital e a contratação de profissionais especializados, para o crescimento das mídias sociais na promoção da leitura nas escolas. A adoção de estratégias adicionais e a criação de uma comunidade de leitores mais engajada podem transformar essa iniciativa em um caminho de mudança no hábito de leitura dos alunos.

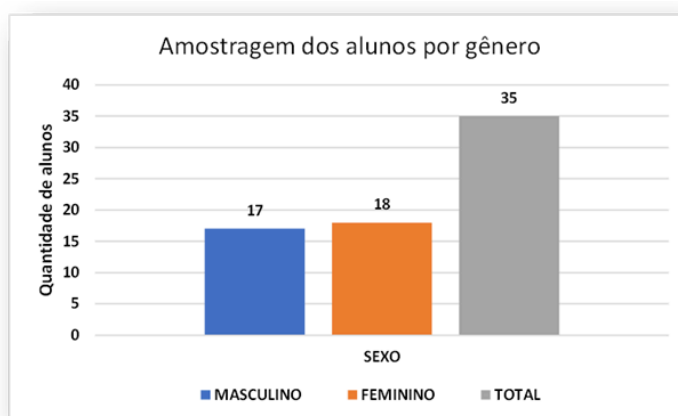
O Apêndice B reúne os questionários aplicados aos alunos do Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará. Os dados obtidos por meio do questionário demonstram que o uso do *Instagram* pela biblioteca escolar se configura como uma iniciativa promissora, embora ainda enfrente obstáculos significativos. Observou-se que, mesmo diante das restrições relacionadas ao acesso e à infraestrutura digital, a biblioteca Jáder de Carvalho tem buscado explorar a rede social como um espaço de aproximação entre os alunos e a leitura. Além disso, o levantamento aponta para uma contradição relevante: embora muitos estudantes reconheçam valor e atratividade nos conteúdos literários publicados, esse reconhecimento não se traduz,

de forma consistente, em participação ativa, seja por meio de interações, comentários ou compartilhamento de experiência de leitura.

A seguir, são apresentados graficamente os resultados consolidados dos questionários respondidos pelos alunos.

O Gráfico 1 apresenta a distribuição da amostra dos 35 alunos por gênero, sendo 17 do gênero masculino e 18 do gênero feminino, o que revela uma ligeira predominância feminina. Contudo, essa amostra não representa um resultado determinista, pois o número de participantes que responderam ao questionário pode não refletir toda a realidade da escola. Ressalta-se, ainda, que o total de 35 alunos corresponde à média de frequentadores da biblioteca, o que justifica a escolha dessa amostra, considerando que o foco do trabalho é o uso do Instagram da biblioteca Jáder de Carvalho como estratégia de estímulo à leitura.

**Gráfico 1 - Amostragem dos alunos por gênero**

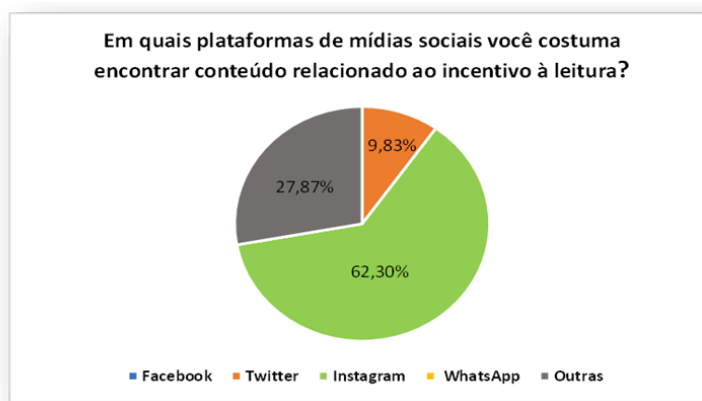


Fonte: Elaborada pela autora (2025).

O Gráfico 2 revelou que entre os 35 alunos, o *Instagram* com 62,30% é a principal plataforma onde encontram conteúdo relacionado ao incentivo à leitura. O *Twitter* segue com 9,83%, e outras plataformas (*Tik Tok*, *Youtube* etc) somam 27,87%, enquanto *Facebook* e *WhatsApp* não foram mencionados como fontes de conteúdo literário.

Esses resultados destacam a força do *Instagram* como uma ferramenta de leitura nas mídias sociais. A popularidade do *Instagram* pode ser atribuída à sua interface visualmente atraente e ao uso de *hashtags* e comunidades de nicho que facilitam a conexão entre leitores e influenciadores literários. Além disso, recursos como *stories*, IGTV (Instagram TV) e *reels* permitem uma interação dinâmica, tornando o *Instagram* interessante para os jovens.

**Gráfico 2 - Plataformas de mídias sociais**



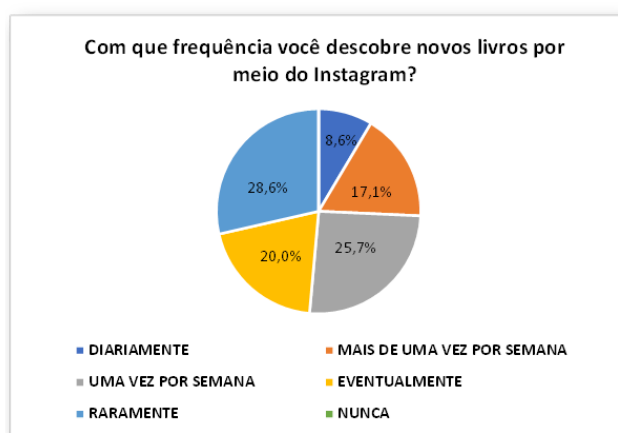
Fonte: Elaborada pela autora (2025).

A análise do Gráfico 3 sugere que a maioria dos alunos encontra novos livros, embora a frequência varie. Compreender essas diferenças pode ajudar a escola a desenvolver estratégias mais eficazes para promover a leitura, especialmente entre aqueles que raramente encontram novidades.

Os dados mostram que 25,7% dos alunos descobrem novos livros uma vez por semana, o que é significativo. Para aumentar essa frequência, recomendações personalizadas e resenhas poderiam ser eficazes.

Os 17,1% que descobrem novos livros mais de uma vez por semana e os 8,6% que fazem isso diariamente, são os mais engajados, indicando um comportamento ativo de busca por novidades. Além disso, 20% dos alunos descobrem livros eventualmente, enquanto 28,6% raramente encontram novos títulos. Isso indica que a escola deve focar em engajar esse público com conteúdo literário, especialmente nas redes sociais, como o *Instagram*.

**Gráfico 03 - Percentual de alunos que descobrem novos livros por meio do Instagram**



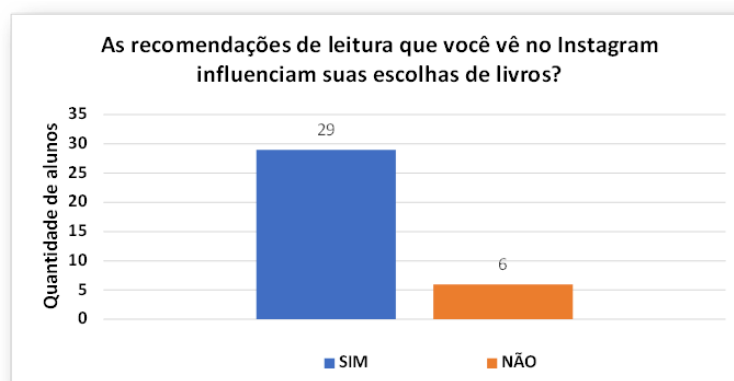
Fonte: Elaborada pela autora (2025).

O Gráfico 4 demonstra a análise de que, dentre os participantes, 29 afirmaram que as recomendações de leitura vistas no *Instagram* influenciam suas escolhas de livros, enquanto apenas 6 responderam negativamente. Esse resultado destaca a relevância do *Instagram* como um canal significativo na formação dos hábitos de leitura. Essa influência está relacionada ao formato da plataforma, que combina estética, depoimentos pessoais, *book influencers* e algoritmos capazes de direcionar conteúdos compatíveis com os interesses do usuário. Assim, o *Instagram* se torna um espaço de mediação literária que dialoga diretamente com o cotidiano dos estudantes.

Ao mesmo tempo, o número reduzido de alunos que não se sentem influenciados (apenas 6) pode indicar perfis mais críticos ou que preferem descobrir livros por outros meios, como a própria escola, a biblioteca ou recomendações familiares.

Diante disso, a biblioteca escolar pode atuar de forma complementar: criar murais inspirados nas tendências do *Instagram*, promover rodas de conversa, incentivar os alunos a produzirem recomendações e ampliar as formas de descoberta literária dentro da escola. Assim, a biblioteca transforma a influência digital em oportunidade para fortalecer o hábito e a diversidade de leitura.

**Gráfico 4 - Recomendações de leitura no Instagram**



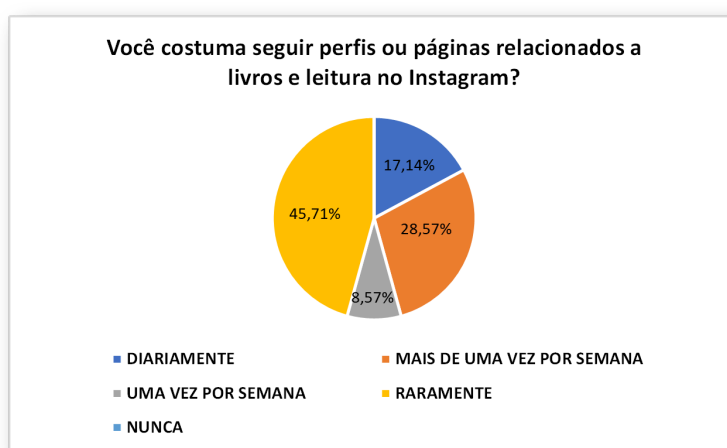
Fonte: Elaborada pela autora (2025).

O gráfico 05 apresenta a análise dos hábitos de seguir perfis ou páginas relacionados a livros e leitura no *Instagram* entre os 35 alunos pesquisados, revelando diferentes níveis de engajamento. De acordo com os dados, 17,14% dos alunos seguem esses perfis diariamente, 8,57% uma vez por semana, 28,57% mais de uma vez por semana e 45,71% raramente, sendo que nenhum aluno afirmou nunca seguir tais perfis. Esses resultados indicam que, apesar de uma parcela significativa dos alunos (45,71%) raramente acompanhar perfis literários, há um

interesse considerável, com 54,29% engajando-se com conteúdo literário com alguma frequência.

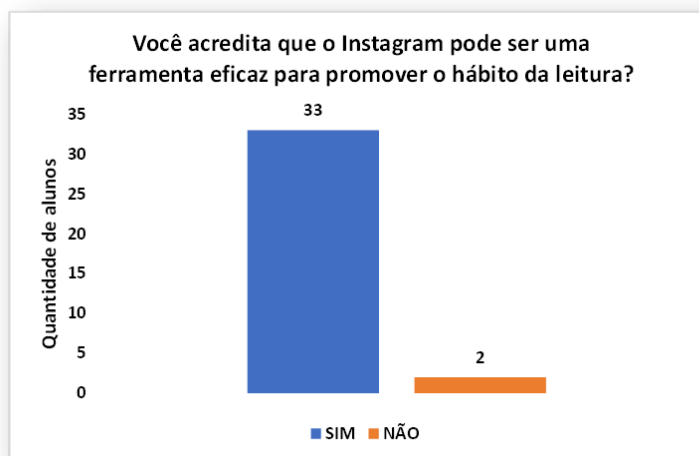
Esses resultados apresentam tanto desafios quanto oportunidades para aqueles que buscam promover a leitura e engajar os alunos através das plataformas digitais. Estratégias bem pensadas e adaptadas às diferentes frequências de seguimento podem ajudar a escola a aumentar o interesse e a participação no conteúdo literário *online*.

**Gráfico 05 - Percentual dos alunos que seguem perfis de leitura no Instagram**



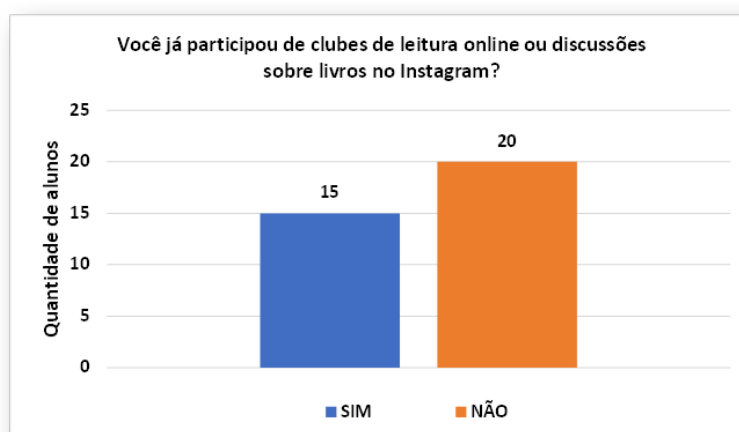
Fonte: Elaborada pela autora (2025).

O Gráfico 6 mostra que 33 dos 35 alunos consideram o Instagram uma ferramenta eficaz para promover o hábito da leitura, enquanto apenas 02 discordam. Esse resultado evidencia que, para a ampla maioria, o Instagram não se limita a uma rede social de entretenimento, mas se configura também como um espaço capaz de despertar o interesse por livros. A atuação de influenciadores literários, as recomendações rápidas, as resenhas curtas e a estética atrativa contribuem para aproximar a leitura da rotina dos estudantes. Por outro lado, o pequeno número de alunos que não considera o Instagram eficaz pode estar ligado a gostos pessoais, à preferência por formas mais tradicionais de incentivo à leitura ou à dificuldade de se identificar com o ritmo rápido e visual da plataforma, o que não compromete os resultados gerais da pesquisa. Assim, o Instagram pode ser considerado um aliado relevante no incentivo à leitura, embora não substitua o papel pedagógico fundamental da escola e da biblioteca.

**Gráfico 6 - Instagram como ferramenta de leitura**

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

O Gráfico 7 mostra os resultados sobre a participação dos alunos em clubes de leitura online ou discussões sobre livros no Instagram, em que 15 alunos já participaram dessas atividades, enquanto 20 ainda não o fizeram. Correlacionando com o Gráfico 6 sobre a percepção do *Instagram* como uma ferramenta eficaz para promover o hábito de leitura, é interessante notar que, embora uma parcela significativa dos alunos reconheça o potencial do *Instagram* para esse fim (23 alunos), uma proporção menor realmente participa ativamente de clubes de leitura ou discussões literárias *online* (15 alunos). Isso sugere que, a implementação mais efetiva de atividades de leitura em grupo *online* pode ser desafiadora ou talvez menos conhecida entre os estudantes. Portanto, há uma oportunidade para as escolas e educadores explorarem melhor essa plataforma como espaços para facilitar discussões literárias e fortalecer ainda mais o interesse pela leitura entre os jovens.

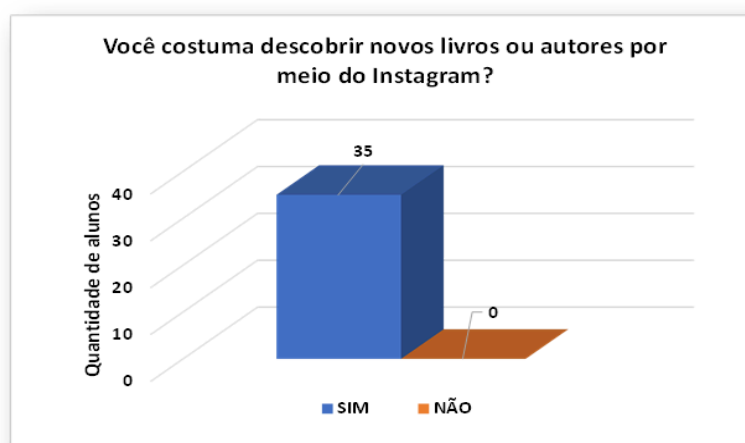
**Gráfico 07 - Participação em grupos de leitura online**

Fonte: Elaborada pela autora (2025).

Conforme o gráfico 08, todos os 35 alunos pesquisados afirmaram descobrir novos livros ou autores por meio do Instagram. Esse resultado mostra que as mídias sociais podem expandir os horizontes literários dos jovens. Essa constatação ressalta a importância de aproveitar de forma eficiente as plataformas digitais não apenas para promover a leitura, mas também para criar um ambiente que estimule a exploração e a descoberta literária de maneira acessível e envolvente. Portanto a biblioteca escolar pode usar isso a favor, por exemplo, montando “ painéis digitais “ ou “stories curtos” com recomendações que dialoguem com o que eles já fazem em redes sociais. Em vez de competir com o Instagram, a escola pode se alinhar ou complementar esse meio.

Esse resultado aponta que o Instagram, que era pensado como lazer, torna-se uma fonte de leitura. Isso exige que bibliotecas e escolas repensem seus papéis: não apenas como locais de livros “físicos”, mas como espaços de leitura híbrida, digital e física.

**Gráfico 08 - A descoberta de livros no Instagram**

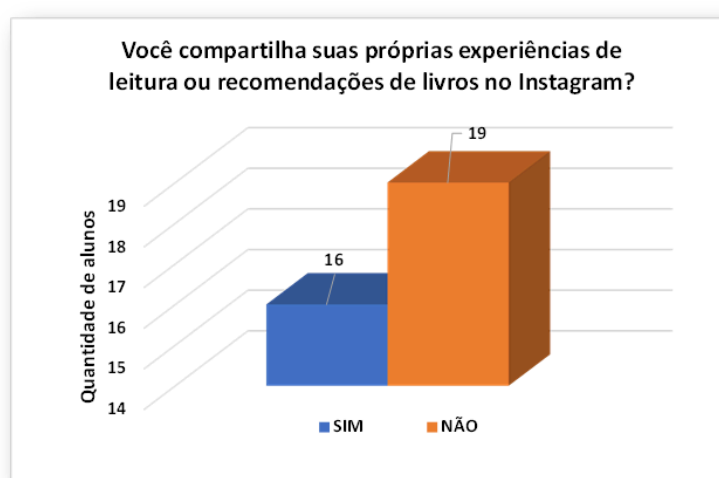


Fonte: Elaborada pela autora (2025).

O resultado do Gráfico 9 mostra que, embora todos os alunos usem o *Instagram* para descobrir livros, apenas 16 dos 35 compartilham suas experiências de leitura, enquanto 19% não o fazem. Isso revela uma diferença entre consumir e produzir conteúdo literário. A literatura indica que é comum que a maioria das pessoas apenas observe e uma parcela menor publique, seja por timidez, insegurança, falta de hábito ou pela estética exigida pelo *Instagram*.

Mesmo assim, o fato de quase metade dos alunos publicarem sobre leitura é positivo, pois indica engajamento e potencial para influenciar colegas. Já os que não compartilham podem preferir uma relação mais pessoal com a leitura, o que também é válido. Esses dados sugerem que a escola e a biblioteca podem fortalecer os alunos que já produzem conteúdo e criar espaços seguros para que outros experimentem, promovendo letramento digital crítico e incentivando a formação de uma comunidade leitora que integra práticas digitais e presenciais.

**Gráfico 09 - Troca de experiências de leitura no Instagram**



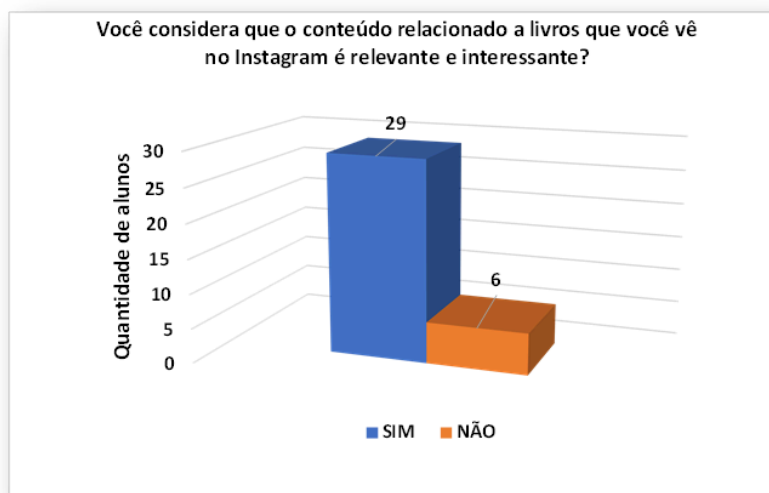
Fonte: Elaborada pela autora (2025).

Conforme representado no Gráfico 10, a pesquisa mostra que 29 dos 35 alunos, representando 82,86% do total, consideram o conteúdo relacionado a livros que veem no Instagram é relevante e interessante, enquanto apenas 6 discordam.

Apesar da maioria reconhecer a relevância e o interesse do conteúdo literário na plataforma, nem todos participam ativamente de clubes de leitura *online* (Gráfico 7) ou compartilham suas próprias experiências de leitura no *Instagram* (Gráfico 9). Além disso, uma parcela significativa dos alunos, 45,71% conforme Gráfico 5, raramente segue perfis relacionados a livros.

Essa contradição indica uma oportunidade para as escolas incentivarem mais a participação ativa dos alunos, ajudando-os a se envolverem mais com o conteúdo literário e a contribuir para o diálogo literário no *Instagram*, o que poderia fortalecer ainda mais o hábito da leitura entre os alunos.

**Gráfico 10 – Relevância do conteúdo de leitura no Instagram**



Fonte: Elaborada pela autora (2025).

## 5 CONCLUSÃO

Os resultados da pesquisa evidenciam tanto o potencial quanto os desafios associados ao uso do *Instagram* para promover a leitura entre os alunos do Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará. O estudo revela que, apesar das limitações tecnológicas como a falta de uma infraestrutura digital adequada, a biblioteca Jáder de Carvalho tem feito um esforço notável para utilizar a mídia social como uma ferramenta de incentivo à leitura. No entanto, a participação ainda é baixa, indicando que o trabalho desenvolvido na escola ainda não alcançou o resultado esperado.

A pesquisa também revela um paradoxo: apesar de reconhecerem a relevância e o interesse do conteúdo literário no *Instagram*, muitos alunos ainda não participam ativamente de discussões ou compartilham suas experiências literárias.

É de suma importância que a escola desenvolva estratégias adicionais para fomentar uma comunidade de leitores mais engajada e crie iniciativas que incentivem a participação ativa dos alunos. A implementação de clubes de leitura *online*, por exemplo, pode aumentar o envolvimento dos alunos e potencializar os benefícios do uso do *Instagram* como ferramenta pedagógica.

Concluindo, a integração do *Instagram* na promoção da leitura apresenta um grande potencial para desenvolvimento do hábito de leitura. No entanto, para alcançar resultados significativos, é necessário investir em melhorias tecnológicas e na contratação de profissionais especializados.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Beatriz. **Bibliotecário: o papel essencial na sociedade moderna.** Educação e Profissão, 15 dez. 2024. Disponível em: <https://educacaoeprofissao.com.br/bibliotecario-e-o-seu-papel-na-sociedade/>. Acesso em: 8 set. 2025.

ASSIS, Márcio Barbosa de; GOULART, Ilsa do Carmo Vieira. Políticas públicas: marco legal para as bibliotecas escolares. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 28, n. 1, p. 327-352, 2022. DOI: <https://doi.org/10.19132/1808-5245281.327-352>.

ASSOCIAÇÃO DOS MEMBROS DOS TRIBUNAIS DE CONTAS DO BRASIL – ATRICON. **Apenas 31 % das escolas públicas brasileiras possuem biblioteca.** Atricon, 28 ago. 2019. Disponível em: <https://atrimon.org.br/apenas-31-das-escolas-publicas-brasileiras-possuem-biblioteca/>. Acesso em: 5 set. 2025.

AZEVEDO, Mabel Lopes de *et al.* Biblioteca escolar: um espaço formativo na construção do conhecimento. **Anais XI Congresso Nacional de Educação**, Campina Grande: Realize Editora, 2025. ISSN 2358-8829.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, promulgada em 5 de outubro de 1988.

BRASIL. **Fake news x desinformação: entenda qual é a diferença entre os termos.** Tribunal Regional Eleitoral de Goiás, 23 ago. 2023. Disponível em: <https://www.tre-go.jus.br/comunicacao/noticias/2023/Agosto/fake-news-x-desinformacao-entenda-qual-e-a-diferenca-entre-os-terminos>. Acesso em: 7 dez. 2025.

BRASIL. **Lei nº 12.244, de 24 de maio de 2010.** Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. Diário Oficial da União: Seção 1, Brasília, DF, 25 maio 2010.

BRASIL. **Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011.** Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 18 nov. 2011.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** 5ª ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. ISBN 978-65-5676-127-5.

BRASIL. **Projeto de Lei do Senado n.º 28, de 2015.** Institui a Política Nacional de Bibliotecas. Situação: arquivada ao final da legislatura. Senado Federal, Brasília, DF, 2015.

BUENO, Silvana Beatriz. Acesso e uso da informação no ambiente educacional: as fontes de informação. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 53-62, jan./jul. 2006. Disponível em: <https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/464>. Acesso em: 5 out. 2025.

CALDIN, Clarice Fortkamp. Reflexões acerca do papel do bibliotecário de biblioteca escolar. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina, Florianópolis**, v. 10, n. 2, p. 163–168, 2006.

CARVALHO, Lilian. *Instagram: criador de uma revolução cultural ou de problemas comportamentais?* **Gazeta do Povo**, 16 dez. 2025. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/opiniaio/artigos/instagram-revolucao-cultural-problemas-comportamentais/>. Acesso em: 7 jan. 2026.

GREENHOW, Christine; LEWIN, Cathy. Social media and education: reconceptualizing the boundaries of formal and informal learning. **Learning, Media and Technology**, v. 41, n. 1, p. 6–30, 2016. DOI: 10.1080/17439884.2015.1064954.

CONSELHO FEDERAL DE BIBLIOTECONOMIA - CFB. **Resolução CFB nº 207, de 7 de novembro de 2018**. Aprova o Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário brasileiro, que fixa as normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais. Diário Oficial da União: Seção 1, nº 216, p. 155-156, 9 nov. 2018.

CORE, Dublin. **Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE): leitura e biblioteca ...** [pôster / trabalho de evento]. Repositório – FEBAB, São Paulo, 2016. Disponível em: <http://repositorio.febab.org.br/items/show/4537>. Acesso em: 5 set. 2025.

COSTA, Fabrício Barbosa da; CRUZ, Iara Martins de Araújo; VIEIRA, Marli Terezinha. Direito de acesso à informação: uma análise das produções científicas publicadas em plataformas de bancos de dados na área da administração pública. **Revista Humanidades e Inovação**, v. 8, n. 51, p. 337–350, 2021.

COSTA, Jéssica Fernandes. **O papel da biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem**. 2013. 95 f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) — Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, 2013. Disponível em: [https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6092/1/2013\\_JessicaFernandesCosta.pdf](https://bdm.unb.br/bitstream/10483/6092/1/2013_JessicaFernandesCosta.pdf). Acesso em: 5. set. 2025.

EGGERT-STEINDEL, Gisela e FONSECA, Caio Faria. **A biblioteca escolar: participante da promoção da justiça e êxito escolar**. In: VALLE, Ione Reibeiro; SILVA, Vera Lucia Gaspar da e DAROS, Maria das Dores Daros (Org.). Florianópolis: Ed. UFSC, 2010.

FLORES DE FLORES, Helen Rose; CONTE, Elaine. Bibliotecas escolares no Brasil e na Colômbia: uma análise comparativa de pesquisas. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 41, e37833, 2025. DOI: 10.1590/0102-469837833.

FONSECA, Amanda Vieira da *et al.* A competência crítica em informação na biblioteca escolar para a construção de uma sociedade democrática. *Informação em Pauta*, Fortaleza, v. 7, p. 1-19, 2022.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à biblioteconomia**. 2 ed. Brasília, DF: Briquet de Lemos/livros, 2007. 152 p.

FREIRE, Emily Barbosa. **As primeiras bibliotecas do mundo antigo**. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia e Documentação) – Instituto de Arte e Comunicação Social, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016. Disponível em:

<https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/2736/FREIRE,%20Emily.pdf?sequence=1>. Acesso em: 07 jan. 2026.

GOTTSCHALG-DUQUE, Cláudio. Bibliotecas e mídias sociais. In: RIBEIRO, Anna Carolina Mendonça Lemos; FERREIRA, Pedro Cavalcanti Gonçalves (org.) **Biblioteca do século XXI: desafios e perspectivas**. Brasília, DF: Ipea, 2017. P. 157-176. MACIEL, C. E. TREVISOL NETO, C. C. O. Diretrizes para uso de mídias sociais nas Bibliotecas Universitárias da Associação Catarinense das Fundações Educacionais – ACAFE.

HISI, Andreia. Bibliotecas: tradição no acúmulo e circulação de idéias. **ComCiência**, Campinas, no. 127, abr. 2011. Disponível em: [https://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-76542011000300002&lng=pt](https://comciencia.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-76542011000300002&lng=pt). Acesso em: 07 out. 2025.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATIONS AND INSTITUTIONS (IFLA). **Manifesto da Biblioteca Escolar: a biblioteca escolar no ensino-aprendizagem para todos**. Versão em português. [S.l.]: IFLA, 2015. Disponível em: <https://www.ifla.org/wp-content/uploads/2019/05/assets/school-libraries-resource-centers/publications/school-library-manifesto-pt-brazil.pdf>. Acesso em: 2 set. 2025.

LEITE, Ana. **Os desafios da era digital para as bibliotecas físicas: O caso Bodleiana em Oxford**. Galoá Ciência, 04 dez. 2017. Disponível em: <https://galoa.com.br/blog/os-desafios-da-era-digital-para-bibliotecas-fisicas-o-caso-bodleiana-em-oxford/>. Acesso em: 07 jan. 2026.

LIMA, Mariana. **Apenas 45 % das escolas públicas brasileiras têm bibliotecas**. Portal 3º Setor, 16 jul. 2019. Disponível em: <https://observatorio3setor.org.br/apenas-45-porcento-das-escolas-publicas-brasileiras-tem-bibliotecas/>. Acesso em: 3 out. 2025.

MARQUES, Ana Cecília. **A biblioteca como um espaço dinâmico**. Portal Amazônia, 18 dez. 2019. Disponível em: <https://portalamazonia.com/ana-cecilia-marques/a-biblioteca-como-um-espaco-dinamico/>. Acesso em: 2 set. 2025.

OHIRA, Maria Lourdes Blatt; TREVISOL NETO, Orestes; BARREIRA, Maria Isabel de Jesus Sousa (orgs.). **Biblioteca na Escola e a Lei nº 12.244/2010: mapeamento da produção científica e acadêmica**. Brasília, DF: Conselho Federal de Biblioteconomia (CFB), 2024. Disponível em: [https://repositorio.cfb.org.br/bitstream/123456789/1435/1/Biblioteca%20na%20escola%20e%20a%20Lei%20n%2012244-210%20-%20CFB%20ebook%2024092024\\_compressed.pdf](https://repositorio.cfb.org.br/bitstream/123456789/1435/1/Biblioteca%20na%20escola%20e%20a%20Lei%20n%2012244-210%20-%20CFB%20ebook%2024092024_compressed.pdf). Acesso em: **05 out. 2025**.

OLIVEIRA, Alessandra Ferreira da Silva; COSTA, Cleide Jane de Sá Araújo. Avaliação da aprendizagem e redes sociais: uma análise sobre o uso do Instagram como prática pedagógica sob uma perspectiva de avaliação mediadora. **Em Teia – Revista de Educação Matemática e Tecnológica Iberoamericana**, v. 14, n. 1, p. 80-99, 2023.

OLIVEIRA, Antonio José Barbosa de; CRANCHI, Daniela Carvalho. O papel da biblioteca universitária como espaço de afiliação estudantil e o bibliotecário como educador e agente inclusivo. **Informação & Sociedade**, João Pessoa, v. 27, n. 2, p. 35-47, 2017. DOI:

<https://doi.org/10.22478/ufpb.1981-0695.2018v13n1.39298>. Disponível em:  
<https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/32654/18343>. Acesso em: 2 set. 2025.

OLIVEIRA, Priscila Patrícia Moura; BRASILEIRO, Beatriz Gonçalves. **Manual Interativo de Utilização do Instagram como Ferramenta Pedagógica**. Rio Pomba: Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Rio Pomba, 2020. Disponível em:  
<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/583194/1/Manual%20Interativo%20de%20Utiliza%C3%A7%C3%A3o%20do%20Instagram%20como%20Ferramenta%20Pedag%C3%B3gica.pdf>. Acesso em: 02 out. 2025.

ROCHA, Luiz Maurício Bentim da; SOARES, Mirtes. **O uso das mídias sociais em bibliotecas universitárias**. *Cadernos da Fucamp*, v. 45, p. 68–94, out. 2025. ISSN 2236-9929.

SANDRI, Gabriela Marson. **O paradigma da sociedade da informação e a Lei Geral de Proteção de Dados: um estudo analítico dos desafios do Poder Judiciário no tratamento de dados processuais**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ciência Jurídica) – Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Itajaí, 2020. Disponível em:  
<https://biblioteca.univali.br/pergamumweb/vinculos/pdf/Gabriela%20Marson%20Sandri.pdf>. Acesso em: 7 jan. 2026.

SANTOS, Irene da Silva Fonseca dos; PRESTES, Reulcinéia Isabel; VALE, Antônio Marques do. Brasil, 1930 – 1961: Escola Nova, LDB e disputa entre escola pública e escola privada. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. 22, p. 131–149, jun. 2006.

SILVA, Jonathas Luiz Carvalho. Perspectivas históricas da biblioteca escolar no Brasil: análise da Lei 12.244/10 que dispõe sobre a universalização das bibliotecas escolares. **Revista ACB**, Florianópolis. V. 16, n. 2. p. 48-517. 2011.

SILVA, José Willian de Almeida et al. *Instagram como ferramenta de educação não formal: uma análise da eficácia das estratégias de ensino em redes sociais para jovens e adultos*. In: **OPEN SCIENCE RESEARCH XVIII**, 2025, p. 449–459. DOI: 10.37885/241218603. Disponível em:  
[https://www.researchgate.net/publication/389439975\\_INSTAGRAM\\_COMO\\_FERRAMENTA\\_DE\\_EDUCACAO\\_NAO\\_FORMAL\\_UMA\\_ANALISE\\_DA\\_EFICACIA\\_DAS ESTRATEGIAS\\_DE\\_ENSINO\\_EM\\_REDES\\_SOCIAIS\\_PARA\\_JOVENS\\_E\\_ADULTOS](https://www.researchgate.net/publication/389439975_INSTAGRAM_COMO_FERRAMENTA_DE_EDUCACAO_NAO_FORMAL_UMA_ANALISE_DA_EFICACIA_DAS ESTRATEGIAS_DE_ENSINO_EM_REDES_SOCIAIS_PARA_JOVENS_E_ADULTOS). Acesso em: 7 jan. 2026.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA (Brasil). *Templos do saber*. Revista Arco. Santa Maria, 01 out. 2013. Atualizado em 10 fev. 2021. Disponível em:  
<https://www.ufsm.br/midias/arco/templos-do-saber>. Acesso em: 05 jan. 2025.

## APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO PARA O RESPONSÁVEL DA BIBLIOTECA



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**  
**CENTRO DE HUMANIDADES**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO**  
**CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Maria Rosângela Roberto**

### **QUESTIONÁRIO**

1. A biblioteca escolar utiliza alguma mídia social para se comunicar com os estudantes? Se sim, quais são as principais plataformas utilizadas?

( ) Não

( x ) Sim. Quais? Na Biblioteca do Liceu do Conjunto Ceará, nós utilizamos a mídia social do instagram.

2. Algum tipo de conteúdo relacionado à leitura é publicado nas mídias sociais da biblioteca?

( ) Não

( x ) Sim. Quais?

*Sempre que nós recebemos livros, sejam por doações ou aquisições, ou pelo PNL D literário, nós divulgamos no Instagram da escola, que é o Lcc Na rede, o material que nós recebemos para que os alunos tenham consciência de que esse livro está disponível na nossa biblioteca.*

3. Como você acha que as mídias sociais podem contribuir para o incentivo à leitura na biblioteca?

*As mídias Sociais, elas são importantes para a divulgação desse material, porque a nossa geração tem muito acesso a elas. Os alunos, eles estão vivendo um momento em que a tecnologia facilita muito a vida. Então é sempre importante, é um meio, um veículo que eles estão sempre acessando.*

4. Algum tipo de mídia social está sendo utilizada na escola?

( ) Não

( x ) Sim. Quais? A nossa mídia social é o Lcc Na rede. Que é um, ela é organizada, digamos assim, pelo laboratório de informática.

5. Você observou um aumento na participação dos estudantes na biblioteca ou no interesse pela leitura após implementar estratégias de divulgação e promoção nas mídias sociais? Se sim, quais foram os resultados mais significativos?

*Apesar do aumento ter sido bem tímido, bem modesto, nós não pudemos dizer foi basicamente por causa das mídias sociais. Mas que ela tem um alcance grande. Pode ser que demore um pouco, mas quando nós começamos agora recente esse tipo de trabalho, talvez futuramente a gente veja resultados bem melhores.*

6. Quais são os principais desafios enfrentados ao se utilizar as mídias sociais para promover a leitura na biblioteca?

*Uma grande dificuldade para usar as mídias na escola é a questão da internet. Nós não temos ainda uma internet veloz, uma internet que chegue para todos os alunos. Infelizmente ainda deixa muito a desejar . E isso acaba atrapalhando esse nosso trabalho e a nossa divulgação.*

7. Que estratégias poderiam ser implementadas pela biblioteca nas mídias sociais, visando a um engajamento por parte dos alunos em relação à leitura?

*A melhor estratégia ainda é a da divulgação, a gente divulga as imagens, a gente divulga o resumo dos livros,algum conteúdo sobre os autores, tudo isso vai ajudar. Talvez futuramente a gente possa pensar outras maneiras, mas a que dá um retorno imediato é essa. Divulgar as sinopses, a imagem da capa dos livros.*

8. Como a biblioteca integra as mídias sociais às suas atividades presenciais, como clubes de leitura, feiras de livros e outras iniciativas de promoção da leitura?

*Nós não temos clubes de leitura, não participamos de feiras. O que acontece, como eu sou o coordenador do Cendimultimeios, e nós não temos um bibliotecário(a), o que eu faço é desenvolver um projeto de leitura com os meninos na própria biblioteca.Eu converso com os professores, reservo um horário da aula, levo os alunos para a biblioteca e nós fazemos a atividade.*

9. De que forma a biblioteca avalia o impacto das suas iniciativas nas mídias sociais no estímulo à leitura entre os estudantes?

*Infelizmente não tem nem como fazer essa avaliação do impacto porque é de uma forma tão tímida, a gente está começando agora talvez se nós tivéssemos realmente um bibliotecário ele pudesse fazer isso, desenvolver mais mas no momento o que nós podemos fazer é divulgar no Instagram e desenvolver esse projeto essa é a nossa contribuição para o desenvolvimento da leitura na Biblioteca Jada de Carvalho.*

## APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO PARA OS ALUNOS



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ**

**CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA**

### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**TÍTULO: INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA DE ESTÍMULO À LEITURA NA BIBLIOTECA  
JÁDER DE CARVALHO**

**Maria Rosângela Roberto Moreira**

O questionário a seguir tem o intuito de avaliar o uso do Instagram no Colégio Estadual Liceu do Ceará como estratégia de estímulo à leitura.

Declaro que concordo com os termos do questionário e que consente que minhas respostas sejam divulgadas na versão final do trabalho

### **QUESTIONÁRIO**

#### **1 - Sexo:**

- ( ) Feminino
- ( ) Masculino
- ( ) Outro
- ( ) Prefiro não informa

#### **2 - Idade:**

**3- Em quais plataformas de mídias sociais você costuma encontrar conteúdo relacionado ao incentivo à leitura? (É possível marcar mais de uma opção).**

- ( ) Facebook
- ( ) Twitter
- ( ) Instagram
- ( ) WhatsApp

( ) Outras mídias sociais. Especificar: \_\_\_\_\_

**4 - Com que frequência você descobre novos livros por meio do Instagram?**

- ( ) Diariamente
- ( ) Algumas vezes por semana
- ( ) Uma vez por semana
- ( ) Eventualmente
- ( ) Raramente
- ( ) Nunca

**5 - As recomendações de leitura que você vê no Instagram influenciam suas escolhas de livros?**

- ( ) Não
- ( ) Sim

**6 - Você costuma seguir perfis ou páginas relacionados a livros e leitura no Instagram?**

- ( ) Diariamente
- ( ) Algumas vezes por semana
- ( ) Uma vez por semana
- ( ) Raramente
- ( ) Nunca

**7 - Você acredita que o Instagram pode ser uma ferramenta eficaz para promover o hábito da leitura?**

- ( ) Não
- ( ) Sim

**8 - Você já participou de clubes de leitura online ou discussões sobre livros no Instagram?**

- ( ) Não
- ( ) Sim

**9 - Você costuma descobrir novos livros ou autores por meio do Instagram?**

- ( ) Não
- ( ) Sim

**10 - Você compartilha suas próprias experiências de leitura ou recomendações de livros no Instagram?**

( ) Não

( ) Sim

**11 - Você considera que o conteúdo relacionado a livros que você vê no Instagram é relevante e interessante?**

( ) Não

( ) Sim

## APÊNDICE C - DOCUMENTO DE CONFIDENCIALIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Você está sendo convidado por Maria Rosângela Roberto Moreira, aluna (a) de Graduação do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Ceará, para participar de uma pesquisa. Leia atentamente as informações abaixo e tire suas dúvidas, para que todos os procedimentos possam ser esclarecidos.

A pesquisa com título “Mídias sociais como estratégia de estímulo à leitura na biblioteca Jáder de Carvalho do Colégio Estadual Liceu do Conjunto Ceará” tem como objetivo avaliar o uso das mídias sociais no Colégio Estadual Liceu do Ceará como estratégia de estímulo à leitura. Dessa forma, a sua participação poderá trazer como benefícios um maior engajamento dos alunos na biblioteca.

Para a sua realização, preciso que o responsável pela biblioteca e os alunos, respondam a este questionário, ressaltando-se que a colaboração é de caráter voluntário e não implica em remuneração. Há o risco de você sentir-se constrangido com alguma pergunta, e caso isto ocorra, poderá a qualquer momento interromper a pesquisa e se for de sua vontade encerrar sua participação.

O questionário possui perguntas simples e deve tomar no máximo 5 minutos do seu tempo. Os seguintes procedimentos serão respeitados:

1. Seus dados pessoais e outras informações que possam identificar você será mantido em segredo;
2. Você está livre para interromper a qualquer momento sua participação na pesquisa sem sofrer qualquer forma de retaliação ou danos;
3. Os resultados gerais da pesquisa serão utilizados apenas para a conclusão da monografia.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ  
CENTRO DE HUMANIDADES  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE BIBLIOTECOMIA

Endereço do(s) responsável (is) pela pesquisa:

**Pesquisador Responsável: Maria Rosângela Roberto Moreira**

**Instituição:** Universidade Federal do Ceará

**Endereço:** Av. da Universidade, 2762 - Centro, Fortaleza - CE, 60020-180

**Telefones para contato:** (85) 987672147

**E-mail:** rosangelaroberto@alu.ufc.br

**Pesquisador**

**Responsável:** \_\_\_\_\_

Data: 12/04/2024

**Participante:** Marcondes Barbosa Jamarau

Data: 12/04/2024